

CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Filardo Bassalo www.bassalo.com.br

<u>Sérgio Mascarenhas e Abdus Salam</u>.

Em verbete desta série escrevi que o fisico paquistanês Abdus Salam (1926-1996; PNF, 1979) merecia haver ganho (ou pelo menos compartilhado) os PNF de 1957 e de 1969. Vejamos a razão dessa afirmação. O PNF de 1957 foi atribuído aos físicos sino-norte-americanos Chen Ning Yang (n.1922) e Tsung-Dao Lee (n.1926) por haverem descoberto a quebra da simetria de paridade nas interações fracas, em junho 1956 e com o resultado publicado em outubro (*Physical Review* 104, p. 254). Contudo, independentemente, Salam também havia feito uma descoberta análoga em setembro de 1956 e publicado no primeiro dia de janeiro de 1957 (*Nuovo Cimento* 5, p. 299). Note-se que essa descoberta foi confirmada e publicada em 15 de fevereiro de 1957, em experiências independentes, dos físicos norte-americanos: Chien-Shiug Wu (Madame Wu) (1912-1997), E. Ambler, Raymond Webster Hayward (1921-2001), D. D. Hopes e R. P. Hudson (*Physical Review* 105, p. 1413) e Richard Lawrence Garwin (n.1928), Leon Max Lederman (n.1922; PNF, 1988) e Marcel Weinrich (1927-2008) (*Physical Review* 105, p. 1415).

Por sua vez, o PNF de 1969, foi ganho pelo físico norte-americano Murray Gell-Mann (n.1929) pelo desenvolvimento do *modelo do octeto* (vide verbete nesta série) apresentado em 1961 em uma publicação interna do *Califórnia Institute of Technology* (*CALTECH Report* **CTSL-20**). Porém, esse modelo também havia sido desenvolvido, independentemente, pelo físico israelense Yuval Ne´eman (1925-2006) como tema de sua Tese de Doutoramento, defendida no *Imperial College*, na Inglaterra, cuja ideia foi de seu orientador Salam, professor desse *College*. Apesar de Ne´eman tentar colocar o nome de Salam no artigo que escreveu em decorrência dessa Tese, o artigo foi publicado em 1961 (*Nuclear Physics* **26**, p. 22), apenas com o nome de Ne´eman, pois Salam havia exigido a retirada de seu nome, por considerar que o artigo fora obra quase totalmente de seu orientando.

Ao ler o verbete referido acima publicado no site da Seara da Ciência, o físico brasileiro Sérgio Mascarenhas (n.1928) [Ordem do Mérito Científico Brasileiro nas categorias de Comendador (1995) e Grande Cruz (2002), e Conrado Wessel Foundation Award for General Science (2007)] - criador da Biofísica Molecular, da Física Médica e da Física Arqueológica no Brasil, com apoio irrestrito de Salam, Fundador e Diretor do International Center for Theoretical Physics (ICTP), em Trieste, Itália, desde 1964 até sua morte em 1996 – escreveu-me um honroso e-mail, em 24 de novembro de 2009 (e confirmado em e-mail de 21 de abril de 2011), no qual dizia que, em 1996, quando era Diretor da Medical and Molecular Biophysics do ICTP, coordenou uma campanha para a eleição de Salam (com o seu consentimento) como Diretor da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). Para isso, ele escreveu ao seu grande amigo, o cientista brasileiro Carlos Chagas Filho (1910-2000), então Presidente da Pontifícia Academia de Ciências do

Vaticano, onde são Membros dezenas de Prêmios Nobel, inclusive o próprio Salam, eleito em 1981. Como já havia se comprometido com o bioquímico e político espanhol Federico Mayor Zaragoza (n.1934) para mais um mandato naquela Direção (que durou de 1987 até 1999), Chagas Filho respondeu-lhe dizendo que apoiaria a indicação de Salam para o PNPaz de 1997 (imediatamente aprovada por Mascarenhas), o que, infelizmente, não se concretizou devido à morte de Salam em 21 de novembro de 1996. Note-se que essa indicação de Salam ao PNPaz/1997, decorreu do fato de Salam haver recebido, em 1968, o Atoms for Peace Medal and Award, da Atoms for Peace Foundation e, em 1981, a Peace Medal, da Charles University, em Praga, capital da Tchecoslováquia. Note-se, também, que o PNPaz/1997 foi atribuído à Campanha Internacional pela Proibição das Minas Antipessoas e sua coordenadora, a professora e ativista norte-americana Jody Williams (n.1950).





